



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA REALIZADA EM VINTE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO:-----

-----Aos vinte dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Depois de saudar todos os presentes, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, passando de imediato à conferência da presença dos Membros, verificando-se que faltaram à presente sessão:-----

-----O Membro Carlos Eduardo Araújo, eleito pelo Partido Socialista, apresentou justificação de falta, por escrito, à presente sessão, e nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal foram convocados Joana Patrícia Fernandes Coelho, que comunicou a sua indisponibilidade, e Gabriel Jorge Ferreira Lopes que esteve presente na sessão.-----

-----O Membro Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva, eleito pelo Partido Socialista não esteve presente nesta Sessão.-----

-----O Membro Manuel Marques Pereira, eleito pelo Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, apresentou justificação de falta, por escrito, à presente sessão, e, nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal, foram convocados respetiva e sucessivamente, Andreia Sofia Ferreira Rodrigues, Ângela Margarida Martins que comunicaram a sua indisponibilidade, e Ivone de Oliveira Dinis que esteve presente na sessão.-----

-----O Membro Ana Rita Nobre dos Santos, eleita pelo Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua apresentou justificação de falta, por escrito, à presente sessão, e, nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal, foi convocado respetivamente Hugo Filipe Simões Gomes, que comunicou a sua indisponibilidade, e Manuel de Jesus Faustino que não esteve presente na sessão.-----

-----Nos termos do artigo 18º, n.º 1, alínea c), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da Junta de Freguesia do Sobral, Carlos Manuel Ascensão, fez-se substituir pela secretária da Junta de Freguesia, Paula Cristina Silva Marques Dias.-----

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do n.º 1 do artigo 18.º do Regimento a Mesa considerou justificadas as faltas dos membros.-----

-----Assim iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

**-----PONTO UM: Apreciação e votação da ata da 4.ª sessão ordinária de 2024 da
Assembleia Municipal realizada a 20/09/2024:-----**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, assim após efetuadas pequenas correções materiais foi posta à votação e aprovada, por unanimidade, a ata da sessão ordinária de vinte de setembro de dois mil e vinte e quatro-----

-----Conforme dispõe o n.º 3, do artigo 34.º, do Código do Procedimento Administrativo não participaram na votação da ata o membro, Daniel José Cruz Conde de Matos, Gabriel Jorge Ferreira Lopes, Ivone de Oliveira Dinis, José António dos Santos Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão.---

-----PONTO DOIS: Apreciação e votação da ata da sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada a 11/10/2024:-----

-----Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, assim colocada à votação foi aprovada, por unanimidade, a ata da sessão extraordinária de sete de novembro de dois mil e vinte e dois.-----

-----Conforme dispõe o n.º 3, do artigo 34.º, do Código do Procedimento Administrativo não participaram na votação da ata os membros Daniel José Cruz Conde de Matos, Isabel de Matos e Ivone de Oliveira Dinis, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão.-----

-----PONTO TRÊS: Leitura do Expediente:-----

-----O Presidente da Assembleia deu conhecimento do ofício referência 2590, de 12/12/2024, do Presidente da Câmara a solicitar a inclusão de pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo recaído sobre o mesmo o Despacho da Mesa da Assembleia Municipal, datado de 12/12/2024, que determina admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

-----PONTO QUATRO: Outros assuntos de interesse para o Município:-----

-----O Presidente da Assembleia informou que em cumprimento da aprovação na sessão extraordinária de 11/10/2024, da "MOÇÃO - Funcionamento da UCSP de Mortágua/Centro de Saúde de Mortágua – Substituição do Aparelho de Raio X, foi a mesma remetida em 24/10/2024 à Senhora Ministra da Saúde e ao Senhor Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Coimbra (ULS), como estes não foram objeto de qualquer resposta foi reiterado por ofício de 26/11/2024 a urgência na tomada das medidas necessárias para que fosse reposta a normalidade no funcionamento dos serviços de radiologia do Centro de Saúde de Mortágua, não tendo ainda obtido nenhuma resposta aos mesmos.--

-----Assim de seguida o Presidente da Assembleia, solicitou os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento da Assembleia Municipal-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Presidente da Câmara interveio começando por informar que relativamente à questão do Raio X a ULS de Coimbra assumiu que vão avançar a expensas do seu orçamento, independentemente de apresentação ou não de candidatura para financiamento, à aquisição de um novo equipamento para o Centro de Saúde de Mortágua, sendo que tinha recebido por correio eletrónico na presente data pedido de atualização do levantamento de equipamentos médicos e das necessidades verificadas no Centro de Saúde relativamente aos mesmos. Porém essa informação já foi remetida à ARS em 2023 e posteriormente à ULS.-----

-----Deste modo a Câmara Municipal vai proceder à atualização da informação solicitada pela ULS, em cooperação com o corpo clínico e restantes elementos da UCSP do Centro de Saúde de Mortágua e enviá-la. -----

-----Deu também nota que na véspera da presente sessão foi com o Vice – Presidente buscar uma viatura 100% elétrica para afetar ao Centro de Saúde de Mortágua, que conjuntamente com uma outra que já foi cedida ao Município, há cerca de 2 anos, assegurará que seja feito por viaturas 100% elétricas todo o apoio domiciliário dos Serviços daquela Unidade de Saúde.-----

-----Informou também que a partir de Janeiro de 2025, o Centro de Saúde passará a ter uma coordenadora que vai assumir as respetivas funções.-----

-----Ainda sobre a área da Saúde passou a palavra ao Vice-Presidente para informar o que se passou numa reunião ocorrida na CIM Região de Coimbra sobre uma equipa comunitária de saúde mental que vai ser constituída no conjunto dos Municípios de Mortágua Mealhada e Penacova.-----

-----Deste modo o Vice-Presidente deu conhecimento que esteve numa reunião com o coordenador da nova equipa de saúde mental, que vai constituir um gabinete em Mortágua. -

-----O Município de Mortágua ficou incluído naquilo que se chama a equipe norte da ULS Coimbra no âmbito da saúde mental, conjuntamente com Mealhada e Penacova, e que passará a ter uma equipa constituída por dois médicos, uma psicóloga, uma enfermeira permanente e uma equipa de enfermagem, também de apoio. -----

-----Atualmente se o médico de família do Centro de Saúde de Mortágua quisesse entrar em contacto com o serviço de saúde mental dos Hospitais da Universidade de Coimbra teria que falar com muitos médicos ou com nenhum. O que vai acontecer é que vai haver um elo técnico, vai haver uma equipa que será definida para o território do Concelho de Mortágua conjuntamente com os referidos dois concelhos, e vai haver uma estrutura física em Mortágua para o apoio à saúde mental. Deste modo, vai verificar-se um período de ebulição muito grande, que é a redefinição, reorganização dos médicos, daquilo que está a ser acompanhado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

em Coimbra para as localidades. Numa primeira fase apenas haverá consulta física na Mealhada, atendendo ao número de doentes com esta patologia. -----

-----De acordo com as informações dadas na referida reunião em princípio até Junho do próximo ano o gabinete em Mortágua começará a funcionar, fazendo esta equipa logo de início o apoio domiciliário a casos graves também em Mortágua, o que até agora era feito por Viseu, vai passar para Coimbra aquilo que é o acompanhamento dos doentes, mas para passarem agora a ter uma assistência permanente, eficaz apenas por esta equipa que estava dividida entre Coimbra e Viseu.-----

-----O serviço domiciliário desta equipa especializado vai ser apoiado com 2 viaturas, que inclui a nova viatura, que foi entregue em Pombal pela Senhora Ministra da Saúde.-----

-----Referiu de acordo com o que foi dito pelo coordenador muitas vezes uma amígdalite não tem que se ir ao otorrino porque pode ser tratado pelo médico de família e se calhar com acompanhamento e alguma ligação à área da especialidade.-----

-----A intenção também do Ministério da Saúde é ter um canal direto à fonte, focado na área da Saúde Mental, ficando assim instalada esta equipa em Mortágua, Mealhada e Penacova para estas situações, que começará na Mealhada, com as situações mais graves: Os doentes em vez de terem de deslocar-se ao Hospital da Universidade de Coimbra, ao dos Covões, ou, ao do Sobral Cid passarão a ir nesta primeira fase para a Mealhada, e depois terão este apoio diretamente em Mortágua.-----

-----Deste modo, o Centro de Saúde de Mortágua passará a dispor de uma valência especializada diferente e que é um importante apoio para os médicos de família.-----

----- Por fim deu conhecimento que os ficheiros de Mortágua estão todos preenchidos e apenas há um que está a ser ocupado por dois médicos avençados que partilham entre eles aquele ficheiro que ainda não tem um médico alocado, mas terão também o apoio desta resposta da área da saúde mental.-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal interveio de seguida para questionar se havia previsão também para o apoio na área da otorrino, se vai existir um canal aberto para drenar os doentes ou se havia a possibilidade de vir algum otorrino também ao Centro de Saúde como sempre apoiou. -----

-----Salientou o facto da especialidade de otorrino ser a mais deficitária neste Concelho, a lista de espera para consultas é superior a um ano. Os hospitais da Misericórdia da Mealhada e de Anadia têm dado apoio nas várias especialidades aos doentes de Mortágua, quando há transferências do Orçamento de Estado para acordos com estes dois hospitais de retaguarda que tem feito um trabalho meritório, principalmente no âmbito da oftalmologia, da cirurgia e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

da ortopedia. No entanto as verbas alocadas para esse fim esgotam muito antes do final de cada ano, e mandar os doentes para consultas a Coimbra é impossível, mas muitas vezes é única solução que se tem para resolver a situação e enviar para o serviço de urgência com uma carta e é dada a resposta possível que entende não ser a mais correta, porque numa urgência não tem possibilidade nem de pedir exames complementares, de diagnóstico nem de estudar o doente, pedir uma consulta é mais de um ano de espera é muito superior à de estomatologia. -----

-----De seguida interveio o Vice-Presidente dizendo que o coordenador da missão deu o exemplo da especialidade de Otorrino, dando uma ténue expectativa mas não se comprometeu com nada estando no entanto já identificado o problema.-----

-----O Membro Isabel de Matos usou da palavra para dizer que estava a pensar, sobretudo em questões de problemas que surgem na escola e às vezes é necessário encaminhar crianças para psiquiatria e psicologia, pelo que questionou se isso é sempre feito através do médico de família.-----

-----O Presidente da Assembleia respondeu que o centro de saúde não tem especialidade e é através da psiquiatria que é referenciado o doente e encaminhado por aquele serviço para a psicóloga, ou para outra especialidade.-----

-----O Membro Isabel de Matos interveio novamente para questionar se quando começar o serviço da equipa de saúde mental o encaminhamento era feito pelo médico de família para aquele serviço. Ao que o Vice-Presidente respondeu que era feito através do médico de família.-----

-----O Presidente da Assembleia interveio ainda neste âmbito para informar que conheceu pela primeira vez, embora já esteja alocada ao Centro de Saúde de Mortágua, uma nova assistente social que vem substituir a anterior. É uma doutora que está neste momento a dar apoio também em Penacova, e, ao contrário da anterior, que só vinha às quintas-feiras, esta Assistente Social vai estar todos os dias, prestando assim um contributo muito grande aos serviços principalmente na referenciação para os cuidados continuados com a visita aos domicílios dos processos elaborados pelo médico de família, com a necessidade de elaborar toda a série de questões processuais. -----

-----De seguida deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Pala que pediu que o esclarecessem uma vez que a equipe não fica sediada nem em Mortágua, nem na Mealhada se ela vem então do Hospital do Sobral Cid.-----

-----O Vice - Presidente informou que a equipa vem dos HUC via ULS Coimbra e vai ter um gabinete em Mortágua, um gabinete na Mealhada, e um gabinete em Penacova. No entanto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

numa primeira fase, apenas terá na Mealhada, atendendo ao número de doentes que têm referenciados, comprometendo-se o coordenador de até Junho, para não correr não riscos, instalar-se o gabinete em Mortágua e não vai funcionar todos os dias, somente nos dias que forem calendarizados e articulados para os 3 gabinetes .-----

----De seguida interveio o Presidente da Câmara para dar aqui um conjunto de informações. Relativamente à barragem do Lapão no seguimento de uma conversa com o Senhor Ministro da Agricultura remeteu -lhe formalmente, no dia 4 de novembro último, um ofício com o ponto da situação e uma resenha da história da barragem, e a solicitar para serem desencadeadas as devidas medidas para resolver o problema da sua requalificação. Entretanto aguarda informação sobre a conclusão de uma reunião do respetivo grupo de trabalho da água em que foi abordado o assunto.-----

---- Quanto ao regadio do bloco de Macieira informou que continua no mesmo ponto de situação, ou seja, tem um comunicado com uma avaliação/ reavaliação dos valores do projeto, com o aumento dos custos em cerca de 40%, aguardando a sua validação e a possibilidade de submissão na plataforma de financiamento com a atualização de valor.-----

----No referente às obras de Modernização da Linha da Beira Alta naquilo que são as responsabilidades das Infraestruturas de Portugal, deu nota que:-----

----Relativamente à Passagem Superior do Coval, estava prevista a sua abertura para Março de 2025, sendo que em Janeiro será feita a sua pavimentação por parte do empreiteiro, e a Câmara vai aproveitar a oportunidade para proceder também à repavimentação da Rua, do Senhor do Mundo, sendo esta suportada pelo município.-----

----Está prevista para Maio de 2025 a abertura à exploração comercial do troço da Linha da Beira Alta, que liga Pampilhosa-Santa Comba Dão e concordância da Mealhada.-----

----Deu também conhecimento que no âmbito da Associação de Municípios do Planalto Beirão foi assegurada a requalificação da ETA de Mortágua, que trata a água captada na barragem da Aguieira, com um financiamento de 2,5 milhões de euros para requalificar a ETA de Mortágua e a ETA de Tábua, permitindo uma maior resiliência do sistema de abastecimento de água aos cinco concelhos. No primeiro semestre de 2025 será assinado o contrato de programa em Mortágua para a requalificação da ETA de Mortágua. -----

-----Salientou que no referente à estratégia local de habitação, dos seus 3 vetores, e no que diz respeito ao alojamento urgente e temporário, a obra está concluída ao nível da requalificação dos edifícios, tanto na Escola Primária de Almacinha, como na Escola Primária do Freixo, estando a decorrer o processo de aquisição de todo o mobiliário necessário para a utilização daqueles dois espaços. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----No que respeita ao 1.º Direito, das 27 candidaturas que foram apresentadas, nenhuma delas foi contemplada nas primeiras 2600, a nível nacional, tendo sido informado em reunião com Senhora Secretária de Estado da Habitação que esta situação era transversal à grande maioria dos municípios, tendo-lhe garantido que nas fases seguintes do programa haverá financiamento, e que estavam a negociar com uma linha BEI o financiamento das intervenções, sendo que, neste caso, alguma componente terá de ser assegurada pelos municípios, não sendo totalmente assegurado pelo BEI uma vez que o número de candidaturas excedeu em muito aquilo que foi a dotação financeira do programa, o que levou a esta realidade e à necessidade de se procurarem outras soluções de financiamento. -----

-----No referente ainda ao eixo da estratégia local da habitação designadamente de habitação a custos acessíveis vai ser assinado no próximo dia 26 do corrente mês o contrato para a execução da empreitada de requalificação da escola primária de Mortágua, para a construção de dez novos apartamentos, oito tipologias T2 e dois tipologias T1, que terá um investimento superior a 1.000.000 euros, que será executado no decorrer do ano 2025.-----

-----Por outro lado também no sector da habitação com custos acessíveis, foi remetido para o IHRU a proposta de concordância dos proprietários para aquisição de uma bolsa de terrenos em Vale de Açores, com cerca de mais 2 ha, que prevê a construção de vinte e quatro novos fogos, que já tem estudo preliminar e que teve parecer favorável dos técnicos do IHRU para a sua construção e que representará um investimento de cerca de 2,5 milhões de euros, e também tem assegurado o financiamento desde que haja validação para aquisição por parte do Senhor Ministro e do Secretário de Estado da Habitação, sendo dez T1, oito T2 e seis T3, em moradias geminadas.-----

-----Por fim informou que a aquisição da bolsa de terrenos necessária à segunda ampliação do Parque Industrial está praticamente concluída, e o respetivo Plano de Pormenor já aprovado pela Assembleia Municipal já se encontra publicado em Diário da República, estando elaborado o respetivo projeto das infraestruturas bem como a revisão do mesmo. Tendo sido na última reunião de Câmara aprovado o projeto bem como as peças do procedimento para o lançamento do concurso Público para a adjudicação daquelas obras, e que foi submetido na presente data, a candidatura para o seu financiamento no âmbito do o aviso PO Centro 2030, com um investimento total de 5.000.028 euros.-----

-----De seguida interveio o Membro Tiago Jorge Mira Mendes para proceder à leitura do seguinte documento:-----

-----Proposta de criação da Comissão Municipal de Saúde:-----

-----“Nos últimos anos temos vindo a assistir a uma progressiva diminuição na quantidade e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

qualidade de serviços de saúde públicos no nosso concelho: o Estado tem vindo consecutivamente a demitir-se dos deveres que tem para com a população de Mortágua, num claro sinal de abandono e desinteresse transversal a vários governos.-----

-----Se hoje discutimos o deficiente funcionamento do Centro de Saúde, será necessário olhar também a sequência de acontecimentos que têm vindo a degradar o serviço público de Saúde de Mortágua, situação à qual os Mortaguenses têm respondido com muita paciência face ao carácter temporário que lhes é prometido ou através da justificação financeira dos cortes sucessivos do estado nas últimas décadas na área da saúde. Mortágua foi, outrora, um concelho que possuía um Serviço de Atendimento Permanente em regime de 24 horas e que resolvia muitas das pequenas situações que hoje vão encher a urgência do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra ou do Centro Hospitalar Tondela — Viseu.-----

----- Para além deste atendimento mais urgente, existia também consulta médica na Extensão de Saúde da Marmeleira e na Extensão de Saúde de Espinho, uma mais a sul e outra mais a norte do concelho, para poder abranger populações mais distantes e com dificuldade em deslocar-se. Se o encerramento da Extensão de Saúde da Marmeleira é uma realidade que veio para ficar, o Estado parece querer tomar o mesmo rumo para a Extensão de Saúde de Espinho face às deficientes condições em que este tem vindo a funcionar nos últimos anos.--

-----Por outro lado, o encerramento do SAP foi atenuado com a colocação de uma ambulância do INEM (SIV) para intervir com prontidão, visto Mortágua ser um concelho bastante disperso com aldeias a situarem-se a 15 quilómetros da sede de concelho. Esta contrapartida durou pouco tempo: a SIV colocada no Centro de Saúde foi deslocalizada e o Serviço de INEM passou a ser assegurado pela VMER instalada em Santa Comba Dão e com suporte do respetivo Heliporto que entretanto foi também deslocalizado.-----

-----Se já tínhamos perdido uma grande parte dos serviços de saúde e a situação já era bastante penalizadora, nos últimos meses os mortaguenses sofreram mais alguns golpes na frágil situação dos serviços de saúde públicos, com a crescente rotatividade de médicos no nosso Centro de Saúde.-----

-----Por último e depois de suportar todas estas condicionantes, a população de Mortágua viu-se confrontada com uma situação lamentável com as alterações no horário de funcionamento do Centro Saúde, consequência da falta de Médicos no exercício das suas funções neste mesmo local.-----

-----É inconcebível que os doentes com o mais diverso tipo de patologias e condicionantes (transplantados, oncológicos, pós-cirúrgicos, crónicos, etc.) não tenham a possibilidade de marcar uma consulta no médico de família ou seja necessário mais de um mês para obterem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

uma prescrição ou um atestado, sem qualquer culpa dos médicos ao serviço que fazem um esforço hercúleo para responder a todas as necessidades.-----

----Hoje, estamos com deficientes serviços públicos de saúde, precário atendimento permanente, com insuficiente cobertura por parte do INEM à população do concelho, sem serviços de atendimento para a população mais idosa que não se pode deslocar, verificando-se, portanto, um mau serviço público de saúde.-----

----Este texto foi lido pelo membro da Assembleia Municipal Daniel de Matos em Fevereiro de 2020 e continua atual. Mais de quatro anos depois tudo está igual ou pior.-----

----Face ao exposto proponho que:-----

-----Um - Seja criada a Comissão Municipal no âmbito da saúde, designada Comissão Municipal de Saúde, de acordo com o previsto no Artigo 68º do Regimento da Assembleia Municipal de Mortágua.-----

----Dois - A comissão será constituída por dois Membros da Assembleia Municipal indicados por cada Grupo Municipal e por um por um elemento indicado da Mesa da Assembleia que a presidirá.-----

----Três - Compete ao Presidente da Assembleia Municipal empossar a Comissão e convocar a primeira reunião no prazo de 30 dias.-----

----Quatro - Compete ao Presidente da Comissão convocar as demais reuniões da comissão, acautelando que não existe coincidência com as reuniões do Plenário, bem como conduzir os trabalhos da comissão, elaborando as respetivas regras de funcionamento, visando assegurar a plena eficácia dos trabalhos da comissão.-----

----Cinco - A Comissão elaborará relatórios trimestrais em que descreve a sua atividade e apresenta o ponto de situação sobre:-----

- a) as atividades que impactem sobre a área da saúde no Concelho de Mortágua, bem como todas as políticas de âmbito local e nacional que interferem com o setor, de acordo com as competências do órgão local.-----
- b) o funcionamento do Centro de Saúde de Mortágua.-----
- c) o quadro de pessoal médico no Centro de Saúde de Mortágua.-----
- d) o funcionamento da Extensão de Saúde de Espinho.-----
- e) o cumprimento por parte da Câmara Municipal de Mortágua das medidas aprovadas em sede de Orçamento Anual para o setor ou setores que direta ou indiretamente interfiram com a área da saúde.-----
- f) o funcionamento de prestadores de serviços na área da Saúde no Concelho.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

g) as políticas de saúde para crianças, jovens e idosos.-----

h) os serviços farmacêuticos prestados no Concelho de Mortágua.-----

-----Seis - A comissão, através da auscultação dos diversos intervenientes, apresentará também um relatório que apresente o ponto de situação e apresente possíveis soluções para:-----

a) a estabilização e reforço de forma permanente o quadro de pessoal médico e técnico-administrativo no Centro de Saúde de Mortágua.-----

b) o funcionamento em pleno da Extensão de Saúde de Espinho, com um horário de atendimento adequado às necessidades existentes.-----

-----Sete - A Comissão de Saúde termina com o mandato autárquico ou com a instalação e pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde previsto no Artigo 9º do Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro.”-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal usou de seguida da palavra dizendo não ver na prática, qualquer mais-valia que esta Comissão possa trazer, no entanto como o assunto não faz parte da Ordem de Trabalhos, nos termos do e para efeitos do número 2, do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro, colocou o mesmo à votação que o mesmo fosse aditado à Ordem de Trabalhos da presente sessão.-----

-----Assim, após votação foi aprovado por maioria, com dezanove votos a favor, sendo 13 dos membros do PS, 5 de membros do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, 1 do Presidente de Junta de Freguesia do Sobral, do Grupo de Cidadãos Unidos pelo Sobral e 1 voto contra do Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, Vitor Manuel Rosa Pina, do Partido Socialista, aditar á Ordem de Trabalhos da presente sessão o ponto “15- Proposta de Criação da Comissão Municipal de Saúde”.-----

-----De seguida uso da palavra o Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa que a seguir se transcreve:-----

-----“Ao contrário do que é dito pelo Sr. Presidente, as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento para 2025 são preocupantes para o desenvolvimento do nosso Concelho.-----

-----Não negamos que algumas medidas apresentadas seriam positivas para o concelho, mas a verdade é que várias das medidas emblemáticas destas GOPs e do orçamento já existam nos documentos para 2024, 2023 e até para 2022 e no entanto a taxa de execução desses projetos continua nula, pelo que mais uma vez, e tal como dissemos nos orçamentos anteriores, este é um orçamento para não ser executado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Para além disso, algumas das medidas destes documentos, como são o caso do projeto da Criação do Parque de Água de Mortágua e a Ligação entre a estação, o agrupamento de escolas e o centro da vila são projetos que, do que sabemos, nunca foram discutidos com os potenciais utilizadores dos mesmos, algo que contraria aquilo que foi afirmado durante a campanha, em que foi prometida uma maior participação da população na tomada deste tipo de decisões.-----

-----Mais uma vez a discussão é feita por técnicos que nunca utilizarão o espaço desenhado, nem conseguem ver as mais valias que as associações e populares conseguem acrescentar.

-----Este orçamento prevê que o município de Mortágua tenha uma receita diária de 45.000€. Um montante invejável para dinamizar o nosso concelho.-----

-----Olhando para a despesa, conseguimos ver que em 2025 vão ocorrer eleições autárquicas e que este executivo se prepara para ir a votos. Afinal de contas a despesa com viação rural passa de 256.000€ em 2024 para 676.000€ em 2025, um aumento de 264%! É para o ano que muitos buracos vão finalmente ser tapados e que algumas promessas feitas na campanha de 2021 vão ser cumpridas. Da mesma forma, o apoio às atividades e investimento por parte das associações passam de 550.000€ para os 650.000€. É caso para dizer às associações que apresentem os seus pedidos à Câmara!-----

-----Pelo contrário, investimentos necessários na requalificação de equipamentos sociais e desportivos há muito anunciados como urgentes deixaram de o ser neste orçamento.-----

-----Referimo-nos, para não sermos exaustivos, às Piscinas Municipais que tem previsto uma dotação de 2.000,00€, o Pavilhão Municipal com 30.000,00€, o Bairro Social da Gandarada com 10.000,00€.-----

-----Uma das obras anunciadas durante a campanha de 2021 como prioritária para este primeiro mandato era a construção de um Sistema de tratamento integrado das águas.”-----

-----O Presidente da Câmara usou da palavra começando por cumprimentar esta intervenção que deveria ter sido feita no ponto das GOPs e do orçamento. Iniciou de seguida a sua resposta dizendo que relativamente ao saneamento e às ETAR efetivamente era aquilo que pretendia fazer ao nível do sistema integrado no Concelho de Mortágua não foi abandonado, não foi protelado e não se desistiu.-----

-----Na realidade também era verdade que a consciência ou noção que tinham sobre o Estado em que estavam os sistemas de tratamento era a ponta do iceberg e que só passados 2 anos é que tiveram a plena consciência do Estado da arte e de como estavam as coisas.-----

-----Realmente, durante 3 anos andaram a correr atrás do prejuízo e andaram a apagar fogos e a substituir bombas e a substituir canalização e afins.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

----- Mas no final de 2022, a meados de 2023, decidiram que faltavam recursos humanos que permitissem resolver o problema como ele tinha que ser logo resolvido. -----

-----E partilhou também aqui nesta Assembleia Municipal essa consciência de que não existia capacidade se quisessem resolver o problema, e atalhou o caminho, lançando um concurso Público para a apoio técnico e para levantamento das necessidade de intervenção nos sistemas e nas redes de drenagem. -----

-----No início de 2024, uma empresa privada iniciou uma operação nos sistemas de tratamento do Concelho de Mortágua, elaborou conjunto relatórios, relatório zero e vários relatórios mensais e/ou trimestrais.-----

----- Assim foi relativamente à evolução daquilo que tinha sido feito e na sequência desse trabalho técnico que foram desenvolvidas várias coisas. Primeiro existia um projeto da rede de Pomares, mas que não tinha ETAR, tendo concluído que não era mais que o conjunto de 3 peças de 3 projetos diferentes.-----

-----Deste modo foi lançado um concurso para um novo projeto, que foi adjudicado e aprovado, procedendo-se à abertura de concurso público para adjudicação da obra que está a ser executada.-----

-----Relativamente a Cortegaça, concluiu que o que lá estava, não era mais que uma fossa séptica e que era necessário desenvolver um projeto, que foi feito eliminando a ETAR, e construiu-se uma estação elevatória de águas residuais e canalizando um afluente para a ETAR de Mortágua. -----

-----Quanto à ETAR, do Crafuncho na sequência desse trabalho que foi desenvolvido pela referida empresa e pelos serviços do município em equipas conjuntas chegou-se à conclusão que a única ETAR que tinha tratamento terciário no Concelho de Mortágua não funcionava, ou seja a TAG. Procedeu-se assim ao levantamento técnico do projeto, foi lançado o concurso, adjudicada a requalificação da ETAR que está em execução.-----

-----Passando para a ETAR de Mortágua efetivamente a questão que foi colocada a empresa foi, o que é foi feito a esta ETAR com os níveis de eficiência, considerando os anos da sua vida útil. O relatório apresentado apontava para 4 pontos em que era necessário intervir e a pergunta objetiva que se colocava era o tempo que tinha e como estava, o que é que se podia fazer? O que é que devia ser feito? Então, foi apresentada uma proposta de intervenção que visava 4 áreas distintas, uma que era uma intervenção na obra de entrada, na elevação da estação elevatória inicial, nos caudalímetros, nas valas de oxigenação e na centrifugadora.

-----E perante este cenário foi lançado um concurso para adjudicação da elaboração do projeto para fazer as intervenções na ETAR de Mortágua, dando-lhe uma vida útil esperada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

de mais 12 a 15 anos, que representarão um volume de investimento estimado na ordem de 1.000.000, 00€. Com esta solução, não tendo e garantido o financiamento para o ciclo urbano da água ao nível dos municípios não agregados, foi o que feito, e não foi por uma opção política que se atirou o sistema integrado para a frente, foi porque ele vai ter que ser estudado e vai ter que ser feito. Foi apenas por uma questão de resolver os problemas e ter financiamento. O que está em cima da mesa neste momento para financiar o ciclo urbano da água e no PRR e no PT 2030.-----

----- Os municípios não agregados provavelmente terão direito a ir buscar financiamento a uma taxa inferior àqueles que o façam agregados. -----

----- Como é do conhecimento desta Assembleia o Município de Mortágua no mandato anterior, e bem, entendeu não se agregar com restantes 4 municípios que fazem parte da agregação da água, Mortágua Carregal, Santa Comba, dão Tondela e a Tábua e nesse sentido também não estão melhores, porque os problemas que eles tinham que resolver também se estão a deparar com os problemas de financiamento.-----

----- E tudo isto se resume ao financiamento do ciclo urbano da água e este executivo entendeu que tendo na perspetiva um investimento na ordem de 1.000.000 de euros para resolver os problemas da ETAR de Mortágua, por um período de 12 a 15 anos, e que teria capacidade orçamental por pouco que seja o financiamento atribuído através de fundos comunitários no PT 2030 para a executar.-----

----- Não houve estações elevatórias, não houve uma única que não tenha tido direito a bombas novas e sistemas de gradagem e intervenções nas obras de entrada. Já o tinha dito várias vezes, não havia efetivamente o esquecimento dos sistemas de tratamento e dos problemas, o que se verifica no tratamento é que carece efetivamente da necessidade de fazer e de arranjar soluções é só isto, não estava esquecido o sistema integrado que terá que ser ainda estudado.-----

----- E terá que ser estudado no âmbito da agregação, e se se quer ter um sistema integrado, não se tenha dúvidas, o Município tem que se agregar, que sozinhos não terá sistema integrado, e se na água tudo corre bem para os 5 municípios, no saneamento não será bem assim porque cada município tem sistemas de tratamento, na água, a captação e o tratamento é um para os 5 municípios e são realidades diferentes.-----

----- Relativamente ao pavilhão e às piscinas não estão esquecidos, mas mais uma vez só agora é que está alguma coisa negociada com o BEI que foi apresentada na semana passada e que permite financiamento para fazer projeto de eficiência energética para aqueles 2 equipamentos. E já se procedeu à identificação junto da CIM na semana passada de quais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

são as necessidades de financiamento para fazer projeto para fazer a avaliação energética antes do projeto e depois da execução do projeto, estava a ser tratado também em relação ao pavilhões e piscinas. -----

-----Era a intenção que se tinha e que esbarrou com a realidade não havia financiamento e não se consegue suportar unicamente com o orçamento municipal.-----

-----O Orçamento que se encontra para aprovação é de 16 milhões de euros, é um orçamento realista. Confrontando-o com orçamentos dos Concelhos com a nossa realidade, dimensão, demografia o nosso orçamento só tem definidos só tem integrado aquilo que efetivamente está aprovado e assinado. -----

-----Com candidatura efetuada da segunda ampliação do Parque Industrial, e se for aprovado pelo IHRU os 24 fogos em Vale de Açores a intervenção no ninho de empresas, se a intervenção na rua do Lagar se a intervenção na Rua Doutor João Lopes de Oliveira, o orçamento municipal vai para 25.000.000 de euros. -----

-----Quanto à questão das vias, sabe-se quais são as vias que lá estava a EM Vale de Açores, a Cercosa, que era um compromisso antigo a Estrada de Vale do Mouro. A estrada de Espinho, a Estrada da Sobrosa foi danificada no âmbito da das obras das infraestruturas de Portugal da Linha da Beira Alta, e serão imputadas responsabilidades ao empreiteiro.-----

-----O valor das execuções estão espelhadas no Plano relativamente ao orçamento de 2024 designadamente na urbanização, vê-se o que foi feito em pavimentação na União de freguesias de Mortágua, na freguesia de Sobral, na freguesia da Marmeleira, na freguesia de Trezoi, e o que se estava a fazer na freguesia de Espinho, e o que se vai fazer na Freguesia de Cercosa e na de Paula, mas distribuindo ao longo dos últimos 2 anos.-----

-----No que respeita a reparação dos buracos e melhoria da rede efetuadas pelas equipas do nosso município, verificou-se um aumento de 296% comparando 2021 com 2024. Por isso sempre foi enaltecido em público o trabalho dos trabalhadores do Município.-----

-----As previsões de receitas são reais vê-se com as execuções que tivemos em 2022, 2023 e que vamos ter em 2024 nas Opções do Plano e do Orçamento, e nos Documentos e Prestação de Contas. Com taxas de execução de receitas superiores a 100% quer dizer que se orçamenta por baixo, podendo-se orçamentar mais receitas, não o fazemos.-----

-----E com esta realidade e com a consciência de que não há efetivamente financiamento, começou a haver agora e estamos a ir atrás dele. Estamos com 4 ou 5 candidaturas em andamento, sendo a mais volumosa do parque industrial. Estão pelo menos mais 3 a ser feitas para ser submetidas até ao final do mês de Janeiro. Só agora é que havia avisos abertos. ---

-----A Câmara Municipal de Mortágua sempre sempre foi a overbooking e quando se estava



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

em final de execução do programa comunitário de financiamento as verbas que não foram executadas por alguns municípios, o município de Mortágua sempre teve a capacidade de ir àquilo que os outros não executaram. E não vai deixar de o fazer.-----

-----Se verificarem a execução do plano e do orçamento de 2022 2023 2024, e os montantes de apoio que foram dados durante estes 3 anos às associações, tem vindo a crescer sempre todos os anos. Os apoios são dadas a todas as associações e sugeriu que analisassem a forma como este executivo distribui as verbas por essas associações. -----

----- Que deveriam observar para equidade e o cuidado que se tinha naquilo que é o apoio às juntas de freguesia, aquilo que se protocolava com as juntas de freguesia e a forma como eram tratados todos de igual forma. -----

-----Conclui dizendo que gostava de ter feito mais. Orgulhava-se do trabalho que foi executado. Com a ajuda de todos. E era de todos.-----

-----De seguida o Membro Daniel José de Matos Cruz fez uma intervenção sobre a situação caótica em que se encontra atualmente o Serviço Nacional de Saúde, quer Centros Hospitalares periféricos quer nos Centros de Saúde, e por isso chegou-se ao ponto de que cada vez será maior esforço dos municípios para garantir a saúde aos seus cidadãos não tem, nem tinha menor dúvida disso, principalmente num concelho como o de Mortágua -----

-----No referente ao Centro de saúde de Mortágua, deixou uma palavra de apreço às condições com que nossa técnica de radiologia, a Cristina Mira, trabalhou nos últimos anos Porque se aquilo que se passava no centro de saúde fosse num privado, estava fechado. Já ninguém trabalha com revelação manual. Tem conhecimento que já existem 5 orçamentos para a aquisição do Raio X para Mortágua, aguardando estudo técnico, sendo no entanto necessário executar obras na sala de imagiologia para proteção. -----

-----Questionou ainda, uma vez que o mapa dos médicos do Centro de Saúde estava completo se não é possível fazer diligências para que seja reposto o horário de funcionamento normal..

-----O Presidente da Câmara respondeu que no seguimento da Moção aprovada pela Assembleia Municipal tinha o compromisso da ULS de efetivamente repor o horário das 20:00 centro de saúde, no início do ano. -----

-----Relativamente à questão da imagiologia provavelmente rondará os 10.0000 euros o equipamento mais coisa menos coisa mais a adaptação do edifício e essa adaptação do edifício obedece a normas técnicas da CSS que têm que ser cumpridas e que normalmente é o fornecedor do equipamento que dá o layout e inclusivamente que executa as alterações ao espaço físico para a instalação do equipamento .-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Presidente da Assembleia interveio para dizer que é confrontado diariamente com o estado cada vez mais precário do Serviço Nacional de Saúde, exemplificando com alguma situações que presenciou, sendo questões conjunturais que os governos tem de tomar diligências a começar por criar mais condições aos diversos atores para um melhor funcionamentos dos serviços.-----

-----Não se registando mais nenhum pedido de intervenção passou-se à consecução do Período da Ordem do Dia.-----

-----**PONTO UM: Apreciação da informação do Presidente da Câmara ácerca da Atividade Municipal:**-----

-----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do n.º1 do artigo 64.º do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão.-----

-----O Presidente da Câmara se seguida uso da palavra manifestando publicamente a satisfação e o orgulho que todos devem ter nos empresários e nas empresas de Mortágua com resultado obtido recentemente no ranking das 1000 maiores empresas no distrito de Viseu em 2023, em que apraz que Mortágua surge com 39 empresas nas 1000 maiores, mais 4 do que em 2022 e várias empresas nas primeiras 100, ocupando na lista geral dos concelhos, distrito de Viseu, sétimo lugar.-----

-----**PONTO DOIS: Apreciação, discussão e votação da Alteração Modificativa Orçamental de 2024 – 3.ª Revisão:**-----

-----O Presidente da Câmara justificou conjuntamente apresentação dos documentos da Alteração Modificativa Orçamental de 2024 – 3.ª Revisão e da Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano de 2024 – 3.ª Revisão que se dão aqui por integralmente reproduzidos, ficando arquivado no processo da presente sessão, com a inscrição.-----

-----Referiu que as Revisões resultaram efetivamente das previsões de receita com os contratos assinados, nomeadamente em relação ao IHRU e as obras de adaptação da Escola Primária de Mortágua em habitação a custos acessíveis, cujo financiamento de cerca de 1.000.000 de euros não foi executado e não por responsabilidade do município, mas porque os processos atrasaram entre escritura de constituição do direito, superfície e tramitação e a aprovação do projeto e do processo por parte do IHRU e lançamento do concurso, o que obrigou a que fizesse numa revisão em baixa dos montantes previstos na receita.-----

-----Assim como previsto tenha sido assinado o contrato de financiamento, mas como não foi recebido a verba e era necessário fazer essa redução, assim como depois do lado da despesa, houve equivalente redução naquilo que estava previsto nos investimentos para o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

pavilhão e das piscinas que não foram executados por não haver financiamento, e não tendo entrado a receita foi a respetiva.-----

-----Assim a não entrada dessa receita e a não execução da despesa relativamente a esses projetos financiados e a uma alteração de classificação que se prende com outro orçamento participativo e com o que é o projeto da casa da Juventude de Vale de Ovelha que inicialmente foi previsto nas Grandes Opções do Plano como sendo para executar pelo município, contudo foi constituída uma Associação com a denominação Casa da Juventude do Vale e foi necessário proceder a celebração da escritura do terreno doado, para o efeito, pela Junta de Freguesia de Espinho.-----

-----Em reunião de Câmara já foi deliberado celebrar o respetivo protocolo para participação com o montante 50.000,00 € para a execução da Casa da Juventude de Vale de Ovelha.-----

-----Deste modo a presente Revisão aos documentos previsionais ficou-se a dever basicamente ao acima exposto.-----

-----Assim, e suscitados pelo Presidente da Assembleia os membros a intervir e não se registando qualquer inscrição, foi o documento colocado à votação e foi aprovada por unanimidade, a Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano para o ano de 2024 – 3ª. Revisão.-----

-----PONTO TRÊS: Apreciação, discussão e votação da Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano de 2024 – 3.ª Revisão:-----

-----Uma vez que a Alteração Modificativa das Grandes Opções do Plano foram apresentadas conjuntamente com o Orçamento e não havendo qualquer pedido de intervenção, passou-se de imediato à votação do documento, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----PONTO QUATRO: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2025:-----

-----O Presidente da Câmara procedeu à apresentação conjunta das Opções do Plano e Orçamento de 2025, e que foi enviada a todos os membros, ficando arquivado na pasta dos documentos da presente sessão.-----

-----Em síntese referiu que os objetivos do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2025 estão alinhados com o compromisso do Executivo Municipal de trabalhar para o desenvolvimento de Mortágua, fazendo-o de forma sustentável para as gerações atuais e futuras, manter a capacidade do Município de realizar os projetos necessários, valorizar os nossos ativos, e valorizar a vida dos Mortaguenses.-----

-----Mantendo o rumo de uma Mortágua para as pessoas, que comece por ser para os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Mortaguenses, mas também proporcionando condições de qualidade de vida que levem outros a escolher Mortágua para se fixar, viver e trabalhar.-----

-----A finalidade de todo o trabalho a desenvolver é, e continua a ser, servir os Mortaguenses, apoiando e valorizando todos sem exceção, tendo sempre presente o ideal da construção permanente de uma Melhor Mortágua, uma Mortágua com futuro.-----

-----De afirmar e reforçar Mortágua como um concelho de oportunidades, um território de empreendedores, um criador de emprego e de riqueza para os seus cidadãos. Como Comunidade Viva, Ativa, Dinâmica, Inclusiva e Solidária, onde todos se sintam felizes, num Ambiente saudável e sustentável.-----

-----Uma estratégia de desenvolvimento que se mantem fiel a uma gestão autárquica assente nos princípios de responsabilidade, rigor, competência, critério, conhecimento, capacidade de pensar e executar os investimentos, liderança, mas também com a determinação e ambição de aproveitar e potenciar as oportunidades, nomeadamente os fundos comunitários disponíveis, os recursos e ativos do concelho, e de executar os objetivos definidos.-----

-----Destacam-se como projetos estruturantes a executar em 2025 e anos seguintes:-----

-----. Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira (2ª fase).O Município já adquiriu a quase totalidade dos 20 hectares da área de ampliação e em 2025 vão iniciar-se as obras no terreno. O investimento global, entre aquisição de terrenos e a implantação de infraestruturas (redes de Água, Saneamento Básico, Energia, Arruamentos, Telecomunicações, entre outras) deverá ascender a cerca de 5 milhões de euros.-----

-----. Criação do Parque de Água de Mortágua/espço de recreio e lazer na zona do Valongo Breda. Futura área de lazer e polo de atração turística, potenciando uma maior ligação e usufruto da albufeira pelos mortaguenses e pelos visitantes. Além de uma piscina flutuante, o Parque da Água terá zonas verdes e equipamentos de apoio que permitam a sua utilização durante todo o ano. O Estudo Prévio já foi elaborado e o Projeto de Execução vai ser desenvolvido durante 2025.-----

-----. Requalificação do Largo da Feira de Vale de Açores e espaços envolventes (Parque das Festas).A intervenção tem como objetivo valorizar e tornar mais aprazível e harmonioso todo aquele espaço, promovendo uma sua maior fruição. Prevê-se o lançamento do concurso e início da execução da empreitada em 2025.-----

-----. Ligação (modos suaves) Estação - Agrupamento de Escolas - Mortágua, incluindo qualificação das Ruas do Lagar e Manuel Lourenço Ferreira (Rua da Estação). Intervenções a realizar no âmbito da promoção da mobilidade suave, nomeadamente da circulação pedonal e ciclável. A Rua do Lagar será beneficiada com a criação/ alargamento de passeios desde



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

a Caniveta até à Rua Vasco da Gama/Zona Escolar.-----

-----Estão também previstas intervenções na Rua da Estação (construção de passeios) e uma nova ligação pedonal e ciclável a ligar a Estação à zona escolar (Escola EB2.3 e Escola Secundária).-----

-----Obras já lançadas e com execução em 2025:-----

-----. Requalificação da antiga Escola Primária de Mortágua e cantina para Habitação a Custos Acessíveis. A intervenção vai permitir criar 10 apartamentos (8 apartamentos T2 e 2 apartamentos T1) para arrendamento a custos acessíveis. Projeto resulta de candidatura aprovada e contratualizada entre o Município e o IHRU no âmbito do Programa Habitação Acessível, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e representa um investimento de 1,1 milhões de euros.-----

-----. Alteração e ampliação da Escola Primária e Pré-Primária da Gândara – Centro de Atividades Escutista. A obra encontra-se já em execução e representa um investimento superior a 200 mil euros.-----

-----Vai permitir a recuperação dos edifícios e promover a sua utilização como espaço-sede e de desenvolvimento das atividades internas do Agrupamento de Escuteiros de Mortágua, e de condições adequadas para receção e acolhimento de outros grupos escutistas.-----

-----. Ampliação de redes de drenagem e construção/requalificação de ETAR`S . O investimento nas infraestruturas básicas, nomeadamente ao nível das redes e sistemas de tratamento de águas residuais, vai ter continuidade em 2025. É de referir a construção da ETAR de Pomares, que irá tratar os efluentes desta povoação e das povoações de Vale da Vide e Barracão. A empreitada já foi adjudicada e representa um investimento superior a 300 mil euros.-----

-----A empreitada de revitalização da ETAR do Crafuncho também avança em 2025. A obra já foi adjudicada e representa um investimento de cerca de 157 mil euros. -----

-----Em 2025 prevê-se também o lançamento do concurso para a construção da ETAR de Sula.-----

-----Estes investimentos, não sendo tão visíveis, têm um impacto na qualidade de vida das pessoas e na preservação do Ambiente.-----

-----Ainda nesta área do Saneamento Básico prevê-se a execução da rede de drenagem de águas residuais das povoações de Santa Cristina, e iniciar a rede de drenagem das povoações de Barracão e Vale da Vide, bem como a ampliação das redes de drenagem da Felgueira e de Almaça.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----De seguida o Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa apresentou a seguinte a declaração de voto do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua:-----

-----“Novamente as GOPs e orçamento para 2025, neste orçamento as grandes opções do plano para 2025 são negociados projetos estruturantes a executar em 2025 e anos seguintes, que já o eram em 2024. -----

-----Os documentos de 2024 afirmavam passo a citar” projetos estruturantes a executar em 2024 e anos seguintes, como foi referida acima. Estamos a criar uma estrutura física e organizativa que assegure continuidade futura de forma sustentável neste momento e neste enquadramento, é oportuno destacar estes exemplos de projetos de desenvolvimento para se pensados verdadeiramente mudar Mortágua”. -----

-----Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira segunda fase, início dos trabalhos de terraplanagem e infraestruturas, requalificação do largo da feira de vale de Açores e espaços envolventes, criação do Parque de Água de Mortágua, espaço de Recreio lazer da zona Valongo Breda e promoção das acessibilidades na Vila de Mortágua acessibilidades 360° na Rua Doutor José Lopes de Oliveira. -----

-----Os documentos para 2025 afirmam e passo novamente a citar “projetos estruturantes executar em 2025 e anos seguintes”. -----

-----Como foi referido acima, estamos a criar uma estrutura física e organizativa que assegura continuidade de futuro de forma sustentável neste momento e neste enquadramento oportuno destacar estes exemplos de projetos em desenvolvimento pensados para verdadeiramente mudar Mortágua e passamos a ter exatamente os mesmos pontos, ampliação do parque industrial, criação do Parque de Água. Requalificação do largo da feira do Vale de Açores, promoção da Acessibilidade Vila de Mortágua e acrescenta-se ligação modo suave, estação, agrupamento de escolas de Mortágua, incluindo qualificação das ruas do Lagarto e Manuel Lourenço Ferreira. -----

-----Em suma, para 2025 faz-se um copy paste 2024 e acrescentou, se a ligação estação, agrupamento de escolas de Mortágua, incluindo a requalificação das ruas. Lagar, Manuel Lourenço Ferreira e chutou-se para 2025, o que estava previsto para 2024 e alguns casos já estava previsto ser feito em 22 e 20.-----

-----De que vale a pena ter um orçamento com planos e projetos e depois não se concretiza se os projetos apenas ficam no papel. -----

-----De que vale fazer promessas durante as campanhas eleitorais e depois não as cumprir, como já aqui falei relativamente à ETAR de Mortágua. -----

-----Concluindo, este é mais um orçamento que atira com as obras para os anos seguintes,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

ao mesmo tempo que salvaguarda o aumento da despesa em alcatrão e nos apoios a associações para o ano eleitoral 2025.”-----

-----De imediato o Membro Luis Miguel da Sousa Dias fez de seguida a seguinte intervenção:-

-----“Analisando o documento das opções do plano e Orçamento para 2025, conseguimos facilmente objetivar o caminho a seguir, assente numa estratégia de conhecimento, de forma a tomar as decisões que melhor servem os interesses da comunidade.-----

-----Apesar das críticas mais que esperadas por parte da oposição, que lança questões para o ar sem efetivamente se preocupar em oferecer ou contribuir para uma solução, nem técnica nem financeira, o importante é seguir um rumo do planeamento com vista à concretização dos objetivos. -----

-----E o objetivo é fazer bem, à primeira, com os recursos que temos sem onerar as gerações futuras. Um conceito que fica esquecido nos manuais da oposição. Vou dar um exemplo, quando a oposição critica este orçamento em termos das despesas com a viação rural, provavelmente esqueceu-se que nos últimos 2 anos tivemos uma grave crise energética e de matérias-primas causada pela inflação, em que aumentaram exponencialmente os preços das matérias-primas, nomeadamente o alcatrão e que, por opção de gestão, este executivo decidiu adiar essas intervenções para uma fase onde o preço da matéria-prima normalizasse. Terá a oposição ideia do valor que se poupou ao município? Agora que as pressões inflacionistas estão a aliviar, é altura de fazer o que não foi feito. Chama-se otimização dos recursos do erário público.-----

-----O mesmo conceito se aplica às ETAR's. Todas as intervenções que estão e vão ser efetuadas nas ETAR's do município foram alvo de análise, tendo sido estudada a solução financeiramente mais viável no momento para os interesses do município, como por várias vezes este executivo nesta mesma sala já o explicou. -----

-----Mas intitular este orçamento de faz de conta é ultrapassar o razoável.-----Está em curso a Ampliação do Parque industrial Manuel Lourenço Ferreira, fundamental para Mortágua evoluir e gerar riqueza para os mortaguenses. Temos um tecido empresarial que muito nos orgulha, 39 empresas entre as 1000 maiores do distrito, 8 no top 100, e dar todas as condições para expansão das nossas empresas e captação de outras novas empresas é faz de conta?-----

-----Temos obra adjudicada da requalificação da antiga Escola primária de Mortágua em casas de habitação acessível, no caso 10 fogos, com mais um projeto a decorrer para mais 24 fogos, também é faz de conta?-----

-----Não, não é. Faz parte de uma estratégia de criar as oportunidades e crescer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

sustentadamente, de acordo com os recursos ao nosso alcance.-----

-----Voltando um pouco atrás gostaria de realçar as obras e projetos executados que constam na página 4 do documento que estamos a analisar. Destaco:-----

-----Construção do Complexo Desportivo e do abrigo exterior E.B. Dr. Afonso Abrantes - Obras de uma utilidade extrema para a comunidade;-----

-----A Requalificação do pavimento e a construção do edifício de apoio e balneários dos Campos de Ténis Municipais- Fundamental para o crescimento da modalidade no concelho;

-----Arrelvamento sintético do campo polidesportivo do Parque Verde da Ponte de Vale de Açores- É fantástico como este espaço outrora vetado ao abandono pelo executivo anterior ganhou vida com esta execução. Raro é o dia em que não seja utilizado pela população;

-----Construção do Espaço Usos, Costumes e Sabores / Requalificação e Readaptação funcional da antiga Escola Primária de Vale de Remígio – Um belo espaço para uma povoação que carecia deste tipo de valência. Entre outras...-----

-----São estas obras que dão vida à comunidade.-----

-----Também existem obras que, não sendo tão visíveis, muito contribuem para o bem estar do mortaguenses:-----

-----Reforço do Abastecimento de Água à Sobrosa e Vila Meã da Serra; -----

-----Interligação Reservatório Alto das Medas ao Reservatório da ETA de Mortágua; -----

-----Construção de novas Estações Elevatórias; -----

-----Ampliação da Rede de Saneamento Básico do Moitinho; -----

-----Execução da Rede de Saneamento Básico de Sula; -----

-----Sistema de Tratamento de Águas Residuais Domésticas de Cortegaça – EEAR; -----

-----Execução de Redes de Águas Pluviais em várias povoações; -----

-----Aquisição de caudalímetros para as ETAR`s; -----

-----Requalificação da iluminação pública / iluminação LED em 85% do Concelho.-----

-----Mas existem outro tipo de obras, que não sendo físicas apresentam-se como fundamentais para a vivência em sociedade: -----

-----Temos o apoio á Educação e juventude, com o incremento de cada vez mais atividades tanto culturais como desportivas para melhor servir a nossa comunidade estudantil.-----

-----O associativismo – Vem a oposição criticar o aumento de verbas para o associativismo. Caros senhoras e senhores do movimento Renovar Mortágua – O associativismo é o movimento mais importante do concelho. O associativismo é a “cola” das comunidades, une as pessoas por objetivos comuns. E quando essas associações apresentam projetos e capacidade para os executar, o município tem de estar ao lado das mesmas. O grupo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

parlamentar do Partido Socialista não se revê de todo na posição de crítica manifestada pelo movimento Renovar Mortágua. -----

-----Trabalho meritório tem sido também a ação social e a integração. Inclusive com prémios em projetos municipais, tais como “da escola agarra a vida”, “iluminar aldeia”, “Tu fazes parte” e “Viva mais. Mexa-se”. Os meus parabéns a quem os planeou, idealizou e concretizou. Merecem toda a nossa admiração.-----

-----Saúde - uma luta incessante – todos sabem as dificuldades que a saúde passa em Portugal, e Mortágua não é exceção, mas também é verdade que este executivo tudo faz para oferecer as melhores condições aos mortaguenses, dentro do que se enquadra nas competências do município. E também é bem verdade que o centro de saúde de Mortágua encontra-se em muito melhores condições do que se encontrava em 2021.-----

-----Não me querendo alongar tenho a capacidade de reconhecer, nem tudo está feito e nem tudo é perfeito. Mas existe um projeto, um objetivo concreto e não simplesmente uma ideia num papel.-----

-----Mas votar contra este orçamento é votar contra a ampliação do Parque Industrial, é votar contra a criação de habitação, é votar contra o associativismo. É votar efetivamente contra uma Melhor Mortágua. “-----

-----O Presidente da Câmara usou da palavra começando por agradecer ao Membro Luis Miguel da Sousa Dias por lembrá-lo do que já foi feito neste mandato, falou de coisas que ele até já não se lembrava, sendo muitas das ações imateriais e poucas vezes se fala nelas na Assembleia Municipal, mas que quem beneficia desse imaterial está reconhecido ao trabalho que tem sido desenvolvido não tinha duvida nenhuma.-----

-----Referiu de seguida que não podia deixar de dar uma nota em relação à declaração de voto do Grupo Renovar Mortágua e uma nota muito simples: ” É prova de que repetimos, é porque é que não perdemos o Foco e continuamos a saber o que queremos fazer e temos um projeto para Mortágua mais e repetir. E fui eu que repeti porque fui eu que escrevi por uma razão simples e também já disse aqui o porquê de repetir. -----

-----Falei no encerramento PT 2020 falei de haver financiamento no 2030 e finalmente termos candidaturas e podemos ir à procura do dinheiro para executar as obras, mas também disse. que fizemos projetos, fizemos revisão aos projetos e estamos em condições de lançar as obras e estão lá obras que continuam lá com uma dotação definida baixa de 5000 EUR, mas estão lá. Se virem porquê só vão ter a dotação definida quando houver financiamento de candidatura. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Mas, estão lá como já lá estavam em 2024, com uma dotação reduzida porque não tinham financiamento. Mas o que que está nas Grandes Opções do Plano, que é um documento político, é um rumo. É a intenção deste executivo de executar e vamos executar, não tenham dúvidas. Pode demorar, mas executamos. -----

----- Assim como já justifiquei aqui, porque é que o sistema integrado andou para a frente, porque tem que andar para a frente, nesta altura não há financiamento, e temos um problema para resolver e vamos resolver, e se tivermos que resolver com um orçamento municipal resolvemos. Nós também compramos 1 milhão de euros de terrenos para o parque industrial sem receber qualquer participação e assumimos esse financiamento do orçamento municipal. Está a começar a ser infraestruturada e logo que tenha garantia de aprovação da candidatura, lança-se o concurso Público porque a Câmara de Mortágua não consegue aguentar o seu financiamento só a expensas do seu orçamento. -----

-----Porém para serem executadas fisicamente é preciso elaborar projeto e efetuar a revisão ao mesmo conforme determinava a lei, entretanto excecionou este procedimento conforme alteração publicada no início desta semana no Diário da República.-----

-----Relativamente às obras financiadas pelo PRR e só agora é que está a ser publicada legislação para o financiamento para regulamentar os processos. O que está a acontecer com a município de Mortágua está a acontecer com os outros municípios todos a nível nacional, as taxas de execução do PT, 2030 e do PRR revelam precisamente aquilo que eu estou a dizer aqui". -----

-----Assim não havendo qualquer outro pedido de intervenção, passou-se de imediato à votação do documento, tendo sido aprovado por maioria, com 15 votos a favor, sendo 14 dos Membros do Partido Socialista, 1 do Presidente da Junta de Freguesia do Sobral do Grupo de Cidadãos Unidos Pelo Sobral, 1 abstenção do Presidente da Junta de Freguesia de Pala do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, Horácio Rosa da Cunha e 4 votos contra dos Membros do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa; Ivone de Oliveira Dinis, Tiago Jorge Mira Mendes e Susana Margarida Ferreira Antunes.-----

-----**PONTO CINCO: Apreciação, discussão e votação das Opções do Plano para o ano de 2025:**-----

-----Uma vez que as Opções do Plano foram apresentadas conjuntamente com o Orçamento e não havendo qualquer pedido de intervenção, passou-se de imediato à votação do documento, tendo sido aprovado por maioria, com 15 votos a favor, sendo 14 dos Membros do Partido Socialista, 1 do Presidente da Junta de Freguesia do Sobral do Grupo de Cidadãos Unidos Pelo Sobral, 1 abstenção do Presidente da Junta de Freguesia de Pala do Grupo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Cidadãos Renovar Mortágua, Horácio Rosa da Cunha e 4 votos contra dos Membros do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa; Ivone de Oliveira Dinis, Tiago Jorge Mira Mendes e Susana Margarida Ferreira Antunes.-----

-----PONTO SEIS: Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal do Município para 2025:-----

-----O Presidente da Câmara justificou que o Mapa de Pessoal para 2024 referindo que não tinha sofrido qualquer alteração em relação ao Mapa de Pessoal aprovado para e cujo documento se dá aqui por integralmente reproduzido e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, ficando arquivado no processo da presente sessão.-----

-----Não se registando qualquer pedido de intervenção foi o documento colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----PONTO SETE: Apreciação, discussão e votação da Autorização de Aumento Excecional de Fundos Disponíveis – Lei 8/2012, de 21 de Fevereiro/Saldo da Gerência Anterior, foi aprovada por unanimidade.-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por Integralmente reproduzida, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, ficando arquivada no processo da presente sessão, referindo que compete à Assembleia autorizar a utilização, total ou parcial, do saldo transitado do ano anterior para cálculos dos fundos disponíveis, ao abrigo do previsto na alínea a), do n.º 3, do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, sendo esta utilização distinta da integração do saldo da gerência no orçamento que ocorre após a aprovação de contas.-----

-----Não se registando qualquer pedido de intervenção foi o documento colocado à votação, tendo sido aprovado, por unanimidade, a autorização de aumento excecional de 2,5 milhões euros de fundos disponíveis.-----

-----PONTO OITO: Apreciação, discussão e votação da Autorização Prévia Genérica à Assunção de Compromissos Plurianuais (al. c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na sua redação atual, e do artigo 12º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 99/2015, de 2 de junho),

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento ficando arquivada no processo da presente sessão, referindo que a mesma se deve ao facto de se tornar necessário agilizar os procedimentos de gestão corrente da atividade do Município que, de outra forma, teriam que aguardar pelas respetivas sessões da Assembleia para se poderem efetivar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Assim, e depois de apreciada a proposta de alteração e de esclarecidos os preceitos legais, foi o assunto colocado à votação, tendo sido a Autorização Prévia Genérica no âmbito da Lei n.º 8/2012, de vinte e um de Fevereiro – Lei dos compromissos (LCPA), aprovada por unanimidade.-----

-----PONTO NOVE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Transferência de Verbas para as Freguesias (alínea j) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, ficando arquivado no processo da presente sessão, pelo facto de as Juntas de Freguesia serem os órgãos mais próximos das populações que melhor podem responder a algumas das suas solicitações, pelo que havia de dotá-las dos respetivos meios financeiros.-----

-----Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia solicitou os Membros presentes a pronunciarem-se sobre a mesma, foi o documento colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

-----PONTO DEZ: Apreciação, discussão e votação da Proposta de abono de Despesas de Representação dos Dirigentes Municipais, de acordo com o disposto no artigo 24.º da Lei 49/2012, de 29 de Agosto:-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, ficando arquivada no processo da presente sessão, informando que nos termos do artigo 24.º da Lei n.º 49/2012, de vinte e nove de agosto aos titulares de cargos de direção superior de 1.º Grau e de direção intermédia de 1.º e 2.º graus podem ser abonadas despesas de representação no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central, através do despacho conjunto a que se refere o n.º 2 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 64/2011, de vinte e dois de dezembro, passando também nos termos da referida Lei a ser da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, a aprovação de atribuição de abono para despesas de representação aos titulares dos cargos dirigentes do município de Mortágua, Chefes de Divisão, ou seja detentores de cargo de direção intermédia de 2.º Grau, no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central.-----

-----Como não se registou qualquer pedido de esclarecimento foi a proposta colocada à votação, e foi aprovado por maioria com 19 votos a favor, sendo treze 14 dos Membros do Partido Socialista, 1 do Presidente da Junta de Freguesia do Sobral do Grupo de Cidadãos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Unidos Pelo Sobral, 4 Membros do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua e 1 voto contra de Membro do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, Tiago Jorge Mira Mendes.-----

-----PONTO ONZE: **Apreciação, discussão e votação da Proposta de Gratuitidade do Fornecimento de Refeições Ensino Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico Público,**

-----O Presidente da Câmara informou que a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido ficando arquivado na pasta de documentos da presente sessão, salientando como se trata no fundo da isenção de uma receita do Município deve a Assembleia Municipal autorizar a sua concessão.-----

-----A proposta beneficia as 159 crianças que frequentam o pré-escolar e as 276 crianças que frequentam 1.º Ciclo do Ensino Básico Públicos, num custo total de 190.203, 75 € em refeições.-----

-----O sendo que o município assegura a comparticipação que era do pais e dos encarregados de Educação que ronda os 100.000,00 € em 2025, ou seja, é um apoio direto que o município faz às famílias, com um filhos em idade escolar pré-escolar e primeiro ciclo do Ensino Básico.-

-----Salientou ainda que Câmara Municipal de Mortágua investiu de janeiro a novembro de 2024 2.997.000,00 € em despesas de todas as componentes da área da em educação, ou seja: pessoal, não docente; apoios alimentares, encargos com instalações; conservações com Instalações; transportes especiais; transportes escolares; Programa Municipal Jovem Estudantes em Férias – (JEF); Programa Municipal Férias Ativas; Creche para todos que agora já não é comparticipada pelo Município porque felizmente o Governo de Portugal entendeu que devia ser gratuita tendo sido assegurado até setembro de 2024 pelo Município.

-----Como não se registou qualquer outro pedido de intervenção, foi o assunto colocado à votação, e aprovado por unanimidade a Gratuitidade do Fornecimento de Refeições no Ensino Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico Públicos até ao final de 2025.-----

-----PONTO DOZE: **Apreciação, discussão e votação da Proposta de Gratuitidade de Transportes Escolares dos alunos com idade inferior a 4 anos que frequentam o Ensino Pré-Escolar:**-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido ficando arquivado na pasta de documentos da presente sessão, salientando que orçamento de Estado contempla a gratuita dos transportes escolares aos alunos com idade a partir dos 4 anos aos 23 anos. -----

-----Até ao ano de 2024 o Município assumiu sempre os encargos do transportes escolares das Crianças do Pré-Escolar e dos alunos do Ensino Secundário o Orçamento de Estado não incluía a sua gratuidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Entretanto o governo veio a assumir no Orçamento de Estado de 2024 os encargos com os transportes escolares com a exceção das crianças do pré escolar que tem idade inferior a 4 anos e também dos vigilantes, que também é suportada pelo município.-----

-----Deste modo esta proposta trata no fundo da isenção de uma receita do Município, que se estima no valor 70.000,00€ no ano de 2025, sendo este um custo direto de apoio às famílias, pelo deve a Assembleia Municipal autorizar a mesma.-----

-----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação, e foi aprovada, por unanimidade, a proposta de gratuidade Gratuitidade de Transportes Escolares dos alunos com idade inferior a 4 anos que frequentam o Ensino Pré-Escolar e dos Vigilantes, no ano de 2025.-----

-----**PONTO TREZE: Apreciação, discussão e votação da Autorização Prévia de Compromisso Plurianual – Procedimento de Concurso Público com Publicação de Anúncio no Jornal Oficial da União Europeia para Adjudicação do Fornecimento Contínuo de Combustíveis**, foi aprovada por unanimidade.-----

-----O Presidente da Câmara informou que o pedido que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, e que foi enviada a todos os membros nos termos do Regimento, se deve ao cumprimento da Lei dos compromissos uma vez que o fornecimento irá desenvolver-se em três anos civis, 2025 2026 2027 estando plasmado na proposta a distribuição dos encargos por tipo de combustível necessário ao funcionamentos dos serviços do Município.-----

-----Assim, como este procedimento configura um compromisso plurianual que não se enquadra na competência delegada no âmbito da autorização genérica aprovada pela Assembleia Municipal é necessário que este órgão deliberativo autorize a repartição de encargos e o conseqüente compromisso plurianual .-----

-----O Membro Tiago Jorge Mira Mendes questionou de seguida dado o valor de consumo de combustíveis se não seria de substituir os veículos existentes no Parque de Viaturas Municipais para veículos elétricos.-----

-----O Presidente da Câmara informou que este Executivo adquiriu um veículo elétrico para o serviço de jardinagem, que foi financiado pelo Fundo Ambiental.-----

-----No momento não se encontra qualquer programam aberto para as autarquias locais relativamente ao financiamento de veículos elétricos. Sendo que como já disse foi buscar um veículo elétrico para substituir um a combustível a combustão para o serviço da área da saúde. Tem sido um compromisso assumido a redução do consumo o que não quer dizer que não haja margem de racionalização na utilização dos equipamentos e na definição dos planos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

de trabalho que visem efetivamente essa redução do consumo E sempre que efetivamente o orçamento municipal e os fundos de financiamento assim o permitam vai-se procedendo à substituição para veículos elétricos. -----

-----Não se tendo verificado qualquer outro pedido de esclarecimento depois de colocado à votação foi aprovado por unanimidade.-----

-----PONTO CATORZE: Apreciação, discussão e votação da Proposta do Plano de Ação Climática:-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, ficando arquivada no processo da presente sessão, informando que o Plano Municipal de Ação Climática de Mortágua (PMAC-M) é um instrumento de orientação estratégica que procura integrar nas políticas de gestão do Município um conjunto de medidas e ações que contribuam para a mitigação e adaptação às alterações climáticas, reduzindo os riscos e impactos dos seus efeitos no ambiente e na vida económica e social local.-----

-----A elaboração deste documento, integrou um período de Consulta Pública, decorre da Lei de Bases do Clima (Lei 98/2021, de 31 de dezembro) e constitui um novo instrumento da política climática de base local. -----

-----O PMAC traduz o compromisso do Município no sentido de desenvolver políticas públicas para atingir a neutralidade carbónica e a eliminação da pobreza energética até 2050, aumentando a capacidade de resposta, adaptação e resiliência do município face aos crescentes impactes das alterações climáticas. Neste contexto de desafios e responsabilidades partilhadas por todos, pretende-se ainda mobilizar e envolver proativamente as pessoas, as Juntas de Freguesia, as Associações, as Empresas e outras entidades nas políticas climáticas através de abordagens participativas no desenho e implementação das opções de adaptação e mitigação.-----

-----O Plano está alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, com os objetivos e metas dos planos nacionais em matéria de política climática, e com o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (PIAAC CIM-RC). Este último Plano faz uma avaliação das vulnerabilidades atuais e futuras do território da região de Coimbra às alterações climáticas, assim como identifica, define e prioriza medidas de adaptação específicas para o território dos 19 municípios da CIM-RC.-----

-----O Plano Municipal de Ação Climática será monitorizado e terá um acompanhamento contínuo, flexível e adaptativo, no sentido de adequar as estratégias de mitigação e adaptação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

à evolução dos cenários, a sua revisão deverá ser efetuada a cada dois anos ou, extraordinariamente, caso os principais indicadores e as metas previstas sofram alterações significativas, ou ainda se houver necessidade de efetuar alterações estruturantes do plano

-----Referiu que o Município de Mortágua tem vindo já a implementar medidas mitigadoras, nomeadamente ao nível da gestão dos sistemas de rega de parques e jardins públicos nos meses mais quentes, com significativas poupanças de água; da utilização de pelets em sistemas de aquecimento; da substituição das lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas Led, mais ecológicas (consomem menos energia e reduzem as emissões de dióxido de carbono), abrangendo a rede de iluminação pública e equipamentos desportivos. Além disso, é de relevar que Mortágua é um concelho produtor de energias de fontes renováveis, seja a energia obtida da transformação de biomassa florestal (Central Termoelétrica), a energia hidroelétrica (Barragem da Aguieira), eólica (Parque do Alto do Monção), fotovoltaica (Parque Fotovoltaico do Cabeço Santo), contribuindo assim para a redução da pegada de carbono.-----

-----Salientou que as alterações climáticas são um dos maiores desafios dos tempos atuais e será seguramente para as gerações vindouras senão se agir no presente.-----

-----É preciso atuar quer em termos de políticas locais quer em termos da sensibilização das pessoas para a adoção de práticas responsáveis e sustentáveis do ponto de vista ambiental. Esta é uma matéria que deve mobilizar todos os agentes no nosso território, para estarmos preparados e mais resilientes para enfrentar cenários climáticos extremos, sublinhou, lembrando que as alterações climáticas têm impactos ambientais, económicos, sociais e na qualidade de vida das pessoas.-----

-----Acredita que à escala local, através da implementação de medidas e ações efetivas, podemos promover um desenvolvimento sustentável e harmonioso que assegure bem-estar e qualidade de vida para todos os que vivem no nosso território sem comprometer a sustentabilidade ambiental.-----

-----Conclui que no que concerne às projeções das alterações climáticas na região de Coimbra até ao final do século XXI, o aumento da temperatura e a diminuição da precipitação acumulada são as principais ameaças climáticas para o território.-----

-----De seguida interveio o Membro Tiago Jorge Mira Mendes para sugerir, no âmbito da concretização das medidas do Plano em apreciação, que os documentos de suporte aos assuntos objeto de apreciação e votação nas sessões da Assembleia Municipal sejam desmaterializadas, utilizando o correio eletrónico e eliminando deste modo a sua remessa em papel aos Membros.-----

-----O Presidente da Câmara usou da palavra dizendo que não podia estar mais de acordo e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

que praticamente não uso papel quase desde o início do ano.-----

-----No entanto como é do conhecimento de todos no início do mandato os Membros da Assembleia Municipal preencheram a ficha para efeito operacionalização do funcionamento Indicando a forma e envio dos documentos dos assuntos objeto de apreciação e votação nas sessões da Assembleia Municipal, a grande maioria indicou o e-mail para envio dos mesmos, no entanto, pouco a pouco foram começando a solicitar em suporte de papel.-----

-----Relativamente aos documentos apreciados e votados nas Reuniões de Câmara são remetidos via correio eletrónico encontrando-se para consulta nos serviços em suporte de papel o processo físico, que é também presente à respetiva Reunião de Câmara.-----

-----Sendo no entanto algumas vezes necessário ter o documento físico em papel, no entanto existe uma grande poupança com a tramitação eletrónica dos processos, que já se encontra implementada nos diversos serviços da Câmara Municipal.-----

-----Assim reiterou que estava completamente de acordo com essa desmaterialização mas a decisão ultrapassa a Câmara, pelo que só partilhou o procedimento já implementado nos serviços municipais.-----

-----Como não se registou qualquer outro pedido de intervenção, foi o assunto colocado à votação, e aprovado por unanimidade o Plano de Ação Climática do Município de Mortágua.

-----PONTO Quinze: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Criação da Comissão Municipal de Saúde (aditada à Ordem de Trabalhos)-----

----- O Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Secretária da Mesa que procedesse à leitura da proposta, tendo posteriormente submetido a mesa à apreciação do plenário.-----

-----Deste modo depois de analisada e discutida a proposta verificou-se muitas dúvidas no seu teor, designadamente no que respeita às suas competências, acrescentando também que de acordo com o seu n.º 7 que determina que “A Comissão de Saúde termina com o mandato autárquico ou com a instalação e pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde previsto no Artigo 9º do Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro.” e estando em fase de designação de representantes das entidades para a integrar o Conselho Municipal da Saúde de Mortágua, sendo que na próxima sessão será objeto de apreciação e votação o respetivo Regimento de funcionamento do mesmo por forma a proceder-se posteriormente à sua instalação e funcionamento, que deverá ocorrer durante o mês de Março próximo, e ainda que o mandato autárquico irá terminar em outubro de 2025, foi retirada de votação a proposta apresentada .-----

-----De seguida o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção destinado ao público presente, não se tendo, no entanto, verificado qualquer pedido.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Finalmente foi lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.—

-----E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas dezoito horas e quarenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----